

## EDITAL Nº 13/2021 - IFRS CAMPUS CAXIAS DO SUL

### ANEXO I - QUADRO GERAL DE BOLSAS

#### EDITAL PROEN Nº 17/2021 – PROJETOS DE ENSINO 2021

	Coordenador (a)	Título do Projeto	Qtd. de Bolsas (C.H. semanal)	Pré-requisito	Forma de seleção
<b>1</b>	Aline Horbach	<b>Tutoria de Pares</b>	1(8h)	Ser estudante regularmente matriculado no curso de Licenciatura em matemática	Formulário online (Google Forms) + entrevista pelo Meet Os 6 primeiros classificados passarão para a fase de entrevista.
	<b>RESUMO:</b> O projeto Tutoria de Pares busca, juntamente com docentes, alunos, técnicos administrativos e NAPNE, criar possibilidades para que os estudantes com necessidades educacionais específicas sintam-se melhor incluídos na Instituição. Almeja proporcionar a permanência e o êxito; potencializar os processos de ensino e aprendizagem; facilitar o convívio com os colegas e professores e estimular sua autonomia no desenvolvimento de atividades educativas e suas relações na sociedade. A Tutoria de Pares é compreendida como uma atividade acadêmica que envolve dois estudantes: um tutor e um tutorado. Visa o uso de estratégias pedagógicas específicas e individuais que contribuem no desenvolvimento de competências educacionais, sociais e interpessoais, tendo como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas.				
<b>2</b>	Alexandra de Souza Fonseca	<b>Uma Proposta de Experimentação e Material Didático para o Ensino de Química Geral e Inorgânica à Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas</b>	1(12h)	Ser aluno do 2º ou 3º ano do Curso Técnico em Química	Análise do Histórico Escolar Envio de um vídeo de 4 minutos onde o estudante se apresenta, fala sobre as disciplinas e seu interesse em participar no projeto.
	<b>RESUMO:</b> A presença de estudantes portadores de necessidades educacionais específicas em classes regulares de Ensino tem se tornado corriqueira ao longo dos anos, pois esse é um direito assegurado na Constituição Federal brasileira e, em Leis como a LDB. Já nos últimos 10 anos com a criação dos Institutos Federais esses estudantes passaram a se interessar, também, por cursos da área técnica integrada ao Ensino Médio. A presença desse público em salas convencionais, ou de aulas técnicas representa um grande avanço nas políticas sociais e, um desafio para os docentes e Instituições que os recebem. O desafio se dá pela dificuldade de adaptação de espaços, conteúdos, metodologias de Ensino e presença de profissionais capacitados para trabalhar com essa demanda. Em áreas técnico/científica como a Química a presença desses estudantes impõe desafios que implicam em: formas diferenciadas de executar aulas práticas, recursos pedagógicos que adaptem uma ciência quase que abstrata a realidades concretas e formação para além da técnica, mas, principalmente, para a constituição do cidadão. Interessantemente, apesar da inclusão não ser um assunto novo, na literatura da Educação em Química verifica-se um número reduzido de trabalhos que abordam o tema inclusão. No que tange a materiais didáticos da área pode-se arriscar que eles não existem, ou se existem estão em número diminuto e de difícil acesso. Diante disso, propõe-se nesse trabalho um estudo para elaboração e/ou adaptação de experimentos e materiais didáticos de Química Geral e Inorgânica com vistas na sua aplicação em turmas contendo estudantes com necessidades educacionais específicas.				
<b>3</b>	João Cândido Moraes Neves	<b>Curso e Revisão para as disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral I, II e III</b>	2 (8h)	Estar matriculado no curso Licenciatura em Matemática. Ter cursado e aprovado em cálculo diferencial e integral I e II e cursado e aprovado ou cursando cálculo diferencial e integral III.	Entevisa e análise do Currículo Acadêmico
	<b>RESUMO:</b> O projeto visa atender alunos matriculados em cursos de etapa de Ensino Superior, os quais possuam disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral do IFRS – Campus Caxias do Sul, criando a possibilidade de o aluno ampliar o seu conhecimento em conceitos matemáticos, de forma que ele esteja melhor preparado para continuar e concluir o curso. Para isso, serão selecionados dois estudantes bolsistas do curso de Licenciatura em Matemática, os quais desenvolverão, juntamente com o orientador do presente projeto, uma apostila contendo tópicos do Cálculo Diferencial e Integral. Os bolsistas selecionados ministrarão durante o período de férias de 2021 um curso que visa revisar os tópicos selecionados. Além disso, os bolsistas pesquisarão metodologias de ensino e desenvolverão materiais pedagógicos que possam auxiliar na aprendizagem desses alunos quando necessário.				
	Fabiana Lopes da Silva	<b>Metalurgia: acolhimento, permanência, êxito e difusão do conhecimento</b>	2 (8h)	Estudantes dos cursos superiores de Tecnologia em Processos Metalúrgicos ou Engenharia Metalúrgica com disponibilidade de 8 horas semanais para dedicação ao projeto.	Análise de perfil via questionário eletrônico, análise de histórico acadêmico, entrevista e/ou dinâmica via Google Meet.

4	<p><b>RESUMO:</b> A área de metalurgia do Campus Caxias do Sul do IFRS é responsável pela gestão dos cursos superiores de Tecnologia em Processos Metalúrgicos, curso pioneiro na criação do Campus (2010), e Engenharia Metalúrgica, criado em 2017. Os (as) ingressantes em Engenharia Metalúrgica, de maneira geral, são oriundos(as) de áreas relacionadas ao curso sendo, em sua maioria, profissionais já atuantes em busca de qualificação profissional e/ou estudantes egressos(as) dos cursos técnicos ou tecnológicos do próprio IFRS. Os cursos superiores de metalurgia representam um grande diferencial para atuação no arranjo produtivo local. Porém, o desconhecimento do currículo e das possibilidades que a formação de nível superior na área de metalurgia pode proporcionar é um fator que muitas vezes resulta em baixa relação candidatos/vaga. Por outro lado, a maioria dos(as) ingressantes em metalurgia enfrenta o desafio de conciliar trabalho e estudos, o que acaba impactando na continuidade e êxito ao longo do curso. Este projeto visa desenvolver estratégias de acolhimento, permanência, êxito e difusão do conhecimento. Como resultado, espera-se aumentar a relação candidatos por vaga, desenvolver e implementar estratégias de acolhida aos ingressantes, fomentar que os estudantes conheçam e que se apropriem das políticas institucionais e do PPC do curso. Além disso, busca-se divulgar os cursos através de ações de difusão do conhecimento nas redes sociais da área de metalurgia promovendo, além da divulgação, o aprimoramento e a qualificação do processo de ensino e de aprendizagem pela atuação e engajamento dos(as) estudantes com o projeto.</p>				
5	Katia Arcaro	<p><b>Matemática e Física: um projeto integrador à luz da Teoria dos Campos Conceituais</b></p>	1 (16h)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Estar regularmente matriculado no curso de Licenciatura em Matemática;</li> <li>* Ter cursado com êxito pelo menos Física I (PPC 2017 ou 2019) ou Físicas I e II (PPC 2011);</li> <li>* Ter cursado com êxito pelo menos cinco (05) disciplinas da área específica da Matemática (Núcleo de Formação II do PPC 2017 ou 2019, ou Núcleo de Formação Específica do PPC 2011 - exceto as Físicas I e II, nesse caso);</li> <li>* Ter cursado com êxito Psicologia da Educação e pelo menos mais duas (02) disciplinas do Núcleo de Formação I (PPC 2017: exceto Física I, Física A e Libras, nesse caso; PPC 2019: exceto Física I, Física II e Língua Brasileira de Sinais, nesse caso) ou do Núcleo de Formação Pedagógica (PPC 2011).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Eliminatória: ter disponibilidade de (pelo menos) 6h semanais para ministrar o curso (3h de manhã e 3h de tarde);</li> <li>* Eliminatória: ter disponibilidade de horário para elaborar o material e programar o curso;</li> <li>* Classificatória: análise do histórico, que deve ser obtido via sistema e enviado para análise; pontuarão disciplinas cursadas com êxito e a nota pode ser usada como critério de desempate;</li> <li>* Caso necessário: entrevista on-line.</li> </ul>
<p><b>RESUMO:</b> O presente projeto objetiva auxiliar no ensino de Matemática e de Física por meio da oferta de um curso de caráter integrador para os alunos do primeiro ano dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRS – Campus Caxias do Sul e aqueles em progressão parcial nas citadas disciplinas. Com encontros periódicos e no formato virtual, as aulas serão ministradas por bolsista-discente da Licenciatura em Matemática do Campus. Será também da sua incumbência definir, junto à coordenadora e ao colaborador do projeto, os conteúdos a serem apresentados assim como as correspondentes abordagens didáticas à luz da teoria dos Campos Conceituais de G. Vergnaud. Com isso, espera-se colaborar com a diminuição do número de alunos retidos por reprovação ou em progressão parcial em relação aos anos anteriores, propiciar o contato contínuo com os conteúdos de Matemática e Física durante o calendário acadêmico de 2021, auxiliar na diminuição das diferenças nas histórias escolares prévias dos ingressantes e promover uma aprendizagem integradora entre essas áreas. Além disso, espera-se que o bolsista envolvido nas atividades enriqueça suas vivências enquanto docente em formação e que a experiência oportunize profícuas reflexões acerca da teoria e da prática do ensino.</p>					
6	Daiane Scopel Boff	<p><b>Materiais didáticos acessíveis a estudantes com deficiência visual: contribuições para o ensino e a aprendizagem de Matemática em cursos de Licenciatura em Matemática</b></p>	1 (16h)	Estar regularmente matriculado no curso de Licenciatura em Matemática do IFRS - Campus Caxias do Sul	<p>Formulário eletrônico (via Google Formulários) e entrevista (via Google Meet).  Detalhamento da forma de seleção:  a) Inscrição prévia em formulário eletrônico solicitando dados básicos do candidato, disponibilidade de dias/turnos para execução da bolsa e também solicitando upload do histórico acadêmico (via google formulários);  b) Entrevistas via Google Meet com os estudantes inscritos (eliminatória e classificatória);  c) Análise da disponibilidade e do histórico acadêmico (eliminatória e classificatória);  d) Seleção do bolsista.</p>
<p><b>RESUMO:</b> O presente projeto objetiva auxiliar no ensino de Matemática e de Física por meio da oferta de um curso de caráter integrador para os alunos do primeiro ano dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRS – Campus Caxias do Sul e aqueles em progressão parcial nas citadas disciplinas. Com encontros periódicos e no formato virtual, as aulas serão ministradas por bolsista-discente da Licenciatura em Matemática do Campus. Será também da sua incumbência definir, junto à coordenadora e ao colaborador do projeto, os conteúdos a serem apresentados assim como as correspondentes abordagens didáticas à luz da teoria dos Campos Conceituais de G. Vergnaud. Com isso, espera-se colaborar com a diminuição do número de alunos retidos por reprovação ou em progressão parcial em relação aos anos anteriores, propiciar o contato contínuo com os conteúdos de Matemática e Física durante o calendário acadêmico de 2021, auxiliar na diminuição das diferenças nas histórias escolares prévias dos ingressantes e promover uma aprendizagem integradora entre essas áreas. Além disso, espera-se que o bolsista envolvido nas atividades enriqueça suas vivências enquanto docente em formação e que a experiência oportunize profícuas reflexões acerca da teoria e da prática do ensino.</p>					
	Maiara Correa de Moraes	<p><b>Monitoria acadêmica: Ampliando Vínculos</b></p>			

	<p><b>RESUMO:</b> Temos observado ao longo dos anos que as disciplinas em que os estudantes, tanto no Ensino Médio quanto no Ensino Superior do IFRS - Campus Caxias do Sul apresentam maior dificuldade são as das áreas da Química, Física e Matemática. Todos os professores da Instituição disponibilizam horário de atendimento aos estudantes para esclarecimento de dúvidas, mas a monitoria acadêmica se apresenta como mais uma oportunidade de atendimento, com horários diversificados. Monitores acadêmicos podem, sob supervisão dos orientadores, produzir matérias concretos e de aula prática, contribuindo para aprendizagem dos estudantes, além de participar de aulas práticas e de resolução de exercícios com grupos de estudos. Este projeto de monitoria acadêmica objetiva proporcionar aos estudantes monitores (bolsistas) o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, busca por diferentes estratégias de ensino e de aprendizagem e a possibilidade de maior interação com professores e alunos, como uma forma de iniciação a docência, em especial para os estudantes do curso de Licenciatura em Matemática. Cada estudante será acompanhado por um ou mais professores orientadores. Além disso, cada monitor deverá apresentar controle dos atendimentos realizados aos estudantes e relatório de frequência baseado nas atividades que realizar mensalmente.</p>				
7	Ana Lucia Segatto	Monitoria acadêmica: Ampliando Vínculos - BIOLOGIA	1(8h)	Ser aluno do 3º ou 4º ano dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Plásticos, Fabricação Mecânica e Química	Entrevista e análise do histórico escolar
	Heloísa Santini	Monitoria acadêmica: Ampliando Vínculos - EDUCAÇÃO FÍSICA	1(12h)	a) Estudante regularmente matriculado no IFRS campus Caxias do Sul a partir do 2º ano do Ensino Médio. b) Disponibilidade de horário para atuar 12 horas semanais no projeto (manhã/ tarde/noite). c) Conhecimento prévio de tecnologias digitais. d) Ter participado das APNPs; e) Disponibilidade para o desenvolvimento de materiais, ampliação da comunicação e apoio a pessoas com necessidades educacionais específicas.	Entrevista
	Guilherme Machado	Monitoria acadêmica: Ampliando Vínculos - FÍSICA	1(8h)	Ser aluno do 2º, 3º ou 4º ano dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Plásticos, Fabricação Mecânica e Química	Entrevista e análise do histórico escolar
	Greice Andreis	Monitoria acadêmica: Ampliando Vínculos - MATEMÁTICA	2(8h)	Pré-requisito para o candidato (bolsista 1): Estar matriculado em algum curso do ensino superior. O bolsista atuará com o estudo de materiais e listas de exercícios, na elaboração de videoaulas com dicas e/ou resolução de exercícios, e no atendimento aos alunos, cobrindo pelo menos dois turnos do dia para as disciplinas de Matemática do Ensino Médio (TFM, TQ, TP, TPS e TA).  Pré-requisito para o candidato (bolsista 2): Estar matriculado em algum curso do ensino superior e ter cursado com êxito as disciplinas de Álgebra Linear, Cálculo Diferencial e Integral I, Geometria Analítica e Matemática Elementar I. O bolsista atuará com o estudo de materiais e listas de exercícios, na elaboração de videoaulas com dicas e/ou resolução de exercícios, e no atendimento aos alunos, cobrindo pelo menos dois turnos do dia para as disciplinas de Álgebra Linear, Cálculo Diferencial e Integral I, Geometria Analítica e Matemática Elementar I.	Forma de seleção (bolsista 1 e 2): Preenchimento de formulário eletrônico e entrevista via Google Meet.
	Paulo Janissek	Monitoria acadêmica: Ampliando Vínculos - QUÍMICA	2(8h)	Ser aluno do curso técnico em Química, do 2º ou 3º ano, ter disponibilidade e flexibilidade de horário (2 bolsistas, 1 para cada turno)	Entrevista e análise do histórico escolar (notas em química e informática)
8	Patrese Coelho Vieira	<b>Cosmos, uma viagem pelo universo</b>	2(8h)	Ser estudante do segundo ou terceiro ano do ensino médio integrado.	Entrevista (será avaliado a disponibilidade de tempo e a afinidade com o tema) e histórico escolar
	<p><b>RESUMO:</b> O projeto em questão trata do ato de gerir o clube de astronomia denominado "Cosmos", que será organizado por alunos do ensino médio técnico do IFRS Campus Caxias do Sul. Embora sua sede seja no IFRS Caxias do Sul, este será aberto todos os alunos do IFRS, bem como a outras instituições de ensino. Serão realizadas atividades de cunho científico para a disseminação do conhecimento, rodas de discussão e apresentações de assuntos da atualidade, relacionados à astronomia e propostos pelos participantes do clube, mantendo assim a dinâmica e a curiosidade científica entre os participantes envolvidos. Desta forma os objetivos deste projeto são: Gerir clube de astronomia, com fins acadêmicos, científicos e tecnológicos. Espera-se que a partir deste projeto disseminar e popularizar a astronomia e as ciências como um todo.</p>				
<b>EDITAL PROEX Nº 18/2021 – PROJETOS DE EXTENSÃO</b>					
	<b>Coordenador (a)</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>Qtd. de Bolsas (C.H. semanal)</b>	<b>Pré-requisitos</b>	<b>Formas de seleção</b>

	Fabiana da Silva	<b>Projeto ELAS</b>	5 (8h)	Ser estudante do regularmente matriculado(a) nos cursos técnicos ou superiores do IFRS e apresentar disponibilidade de horários.	Questionário eletrônico + histórico + entrevista
<b>1</b>	<p><b>RESUMO:</b> O objetivo número cinco das metas de desenvolvimento sustentável da ONU trata de alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. O Projeto ELAS associa-se a esta meta tendo como objetivo inspirar meninas e mulheres nas áreas de ciências, tecnologia e engenharia, a partir de ações que valorizem o protagonismo e o empoderamento feminino nas esferas acadêmica, industrial e social. Enquanto programa de extensão, apresenta caráter multidisciplinar com ações que abordam linhas temáticas relacionadas ao protagonismo das mulheres em áreas de ciência, medicina, literatura, tecnologia e engenharia. Além disso, o projeto também volta seu olhar para o engajamento masculino e para o despertar da equidade de gênero. Para isso serão desenvolvidas ações que incluem a produção de conteúdo informativo para cada um das diferentes linhas temáticas do programa, entrevistas e Lives inspiradoras com mulheres de diferentes áreas, pesquisa bibliográfica, ações de mentoria remota, palestras técnicas, dentre outras. Todas as ações serão realizadas de forma virtual e remota, através de produção de conteúdo para as mídias sociais como postagens e Lives para o Instagram, vídeos para o canal do Youtube, podcasts na plataforma Anchor e/ou Spotfy, debates e palestras via Google Meet. Os resultados esperados são o engajamento da comunidade interna e externa nas ações promovidas, com aumento do número de seguidores do perfil do Instagram bem como, impactos positivos nos indicadores de ingresso, permanência e êxito de meninas e mulheres nos cursos técnicos, tecnológicos e de engenharia do Campus Caxias.</p>				
	Maria de Fátima Fagherazzi Pizzoli	<b>Origens, Histórias e Trajetórias LGBTQIA+</b>	2 (16h)	Estar matriculado em um curso regular do IFRS - Campus Caxias do Sul	Entrevista
<b>2</b>	<p><b>RESUMO:</b> O programa Origens, Histórias e Trajetórias LGBTQIA+ surge da demanda identificada junto ao NEPGS do IFRS Campus Caxias do Sul e à comunidade LGBTQIA+, (movimento político e social que defende a diversidade de gênero e sexualidade e busca mais representatividade social e direitos para a comunidade. A comunidade LGBTQIA+ sofre com a falta de informação e o preconceito da sociedade, é assolada pelos números da violência contra seus membros e busca por espaços de escuta e, ao mesmo tempo, de discussão, esclarecimento e informações corretas junto a sociedade. Por meio de suas ações objetiva esclarecer e conscientizar a população de Caxias do Sul e região sobre a realidade da população LGBTQIA+; contribuir, por meio da informação e disseminação do conhecimento, para a diminuição da desigualdade e a melhoria da qualidade de vida da população LGBTQIA+; dar voz à população LGBTQIA+ por meio da interação com os atores sociais, da produção de relatos de trajetórias e histórias de vida, da divulgação das demandas do público LGBTQIA+ e contribuir para a elaboração de ações adequadas na gestão da diversidade por meio do diálogo com as organizações locais. Em consonância com os princípios norteadores do IFRS, configura-se como um espaço para o estudo, a discussão, a interação entre o meio acadêmico e a sociedade, buscando diminuir a desinformação, o preconceito e melhorar a qualidade de vida da comunidade LGBTQIA+ de Caxias do Sul e região.</p>				
<b>3</b>	André Augusto Andreis	<b>Ensino de programação na escola pública: promovendo a iniciação tecnológica no Ensino Fundamental</b>	2 (12h)	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Estudante de curso superior.</li> <li>b) Computador ou notebook.</li> <li>c) Acesso à internet.</li> <li>d) Desinibição para gravação de videoaulas.</li> <li>e) Iniciativa.</li> <li>f) Proatividade.</li> <li>g) Organização.</li> <li>h) Paciência.</li> <li>i) Didática.</li> <li>j) Autodidatismo.</li> <li>k) Conhecimentos básicos de lógica (desejável).</li> <li>l) Conhecimentos básicos de programação (desejável).</li> <li>m) Conhecimentos básicos de eletrônica (desejável).</li> </ul>	Entrevista. Histórico escolar. Vídeo produzido pelo candidato contendo sua apresentação pessoal e apresentando seu curso na instituição, a ser entregue no momento da entrevista.
	<p>As atividades de iniciação tecnológica a serem desenvolvidas no projeto “Ensino de programação na escola pública: promovendo a iniciação tecnológica no Ensino Fundamental” serão ofertadas a estudantes de 9º ano do Ensino Fundamental provindos de duas escolas da rede municipal de Caxias do Sul. Segundo a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) de 2017, o componente curricular de matemática ficou responsável por desenvolver o pensamento computacional nos alunos do ensino fundamental. Neste sentido, o pensamento computacional será desenvolvido por estes estudantes por meio de um curso de programação aplicada, com o ensino da linguagem de blocos utilizando a plataforma Code.org e a plataforma Tinkercad. Esta última possibilita a virtualização do processo de construção de circuitos eletrônicos por meio de simulação computacional, envolvendo Arduino, sensores, atuadores e sua programação. Gradualmente, será introduzida a linguagem de programação textual. Com carga horária de 20 horas, o curso será ofertado no formato EaD, adotando como metodologia a aprendizagem baseada em projetos, de forma a fazer com que os estudantes atuem ativamente e colaborativamente, tornando-se os protagonistas em seu processo de aprendizagem. O projeto também busca divulgar os cursos de educação profissional e tecnológica ofertados pelo IFRS, promovendo uma aproximação com a comunidade escolar local.</p>				
	Jefferson Haag	<b>LAEMM-IFRS: ligando tecnologia, produção e educação</b>	4 (16h)	Estar regularmente matriculado em um curso técnico ou superior do IFRS Campus Caxias do Sul	Entrevista e histórico acadêmico.
<b>4</b>	<p><b>RESUMO:</b> Em 2018, foi criado o programa de extensão “Laboratório de Análise e Ensaio de Materiais Metálicos (LAEMM-IFRS)” para atender as demandas de ensaios e testes de materiais na cidade de Caxias do Sul e sua região. Este programa foi estruturado para atuar em três áreas temáticas da extensão, viabilizando serviços, integrando espaços e difundindo conhecimentos relacionados à metalurgia, sendo elas: educação, tecnologia e produção e comunicação. Nesta edição, o programa visa promover a prestação institucional de serviços, fornecer diferentes formas de capacitação e consolidar uma sólida rede de contatos. Para o atendimento destes objetivos, as atividades do programa foram estruturadas de forma dialógica com a comunidade e divididas em três pilares associados às áreas temáticas. No LAEMM Edu, serão realizados workshops, webinários e podcasts, organizados cursos online, abertos e massivos (MOOC) e produzidos vídeos técnicos e vídeos curtos. No LAEMM Tec, serão redigidos documentos para a qualidade laboratorial, realizadas ações de garantia da qualidade (como, incerteza de medição e comparação bilateral), um piloto de prestação de serviços e um portfólio de mentorias. No LAEMM Webs, serão atualizadas as redes sociais e o site institucional da Metalurgia, bem como será feita a estruturação da rede de contatos e a divulgação das ações. Os resultados serão mensurados pelas avaliações de suas ações e por reuniões com os membros da equipe. Esperam-se, como resultados, fortalecer o programa como agente de promoção de conhecimento e capacidade técnica junto à comunidade, ampliando os vínculos extensivos da instituição com o arranjo produtivo local.</p>				
	Kelen Berra de Mello	<b>Cultura Maker em Práticas Escolares da Educação Básica</b>	1 (16h)	Aluno do curso superior ou do ensino médio a partir do 3º ano.	Entrevista.

5	<p><b>RESUMO:</b> Este projeto visa colaborar com a escola de ensino fundamental da rede municipal de Caxias do Sul - RS quanto a implementação de práticas pedagógicas baseadas no movimento maker na educação básica. A presente proposta está fundamentada a partir da parceria entre o IFRS e a Universidade de Caxias do Sul, no que diz respeito a execução do projeto. Assim, pretende-se se reunir com os professores da escola, de modo a conhecer a realidade educacional da mesma, com vistas a propor e refletir acerca de estratégias de formação relacionadas às tecnologias educacionais. Neste sentido, serão realizadas duas oficinas destinadas aos professores, a fim de promover a utilização de softwares gratuitos ligados ao movimento Maker com base ao pensamento computacional e na modelagem 3d: Scratch e Tinkercad. A partir desta formação docente, serão realizado encontros para elaboração de projetos multidisciplinares, de modo engajar os estudante do ensino fundamental em atividades maker. Espera-se que com este projeto, possa-se motivar os estudantes da escola a assumirem o papel protagonistas no seu processo de aprendizagem, em concordância com as postulações da BNCC acerca da cultura digital e projetos de vida.</p>				
	Sabrina Arsego	<b>Apoio à aprendizagem de Matemática</b>	2 (8h) e 1 (4h)	Estar matriculado no curso de Licenciatura em Matemática.	Entrevista
6	<p><b>RESUMO:</b> O projeto visa atender alunos matriculados nas séries finais do Ensino Fundamental ou no Ensino Médio em escolas da cidade de Caxias do Sul, que apresentem dificuldades na aprendizagem dos conceitos matemáticos que estão sendo estudados nas séries/anos atualmente matriculados ou anteriores. Para tanto, serão disponibilizados três bolsistas do curso de Licenciatura em Matemática, que atenderão com agendamento prévio, um ou no máximo dois alunos em suas dúvidas, pelo período de 30 minutos através da plataforma Google Meet, enquanto as atividades presenciais não forem retomadas em virtude da pandemia causada pelo COVID-19. Sendo possível o retorno presencial, os atendimentos ocorrerão em espaço disponível dentro do IFRS - Campus Caxias do Sul, pelo período de 1 hora. Além disso, os bolsistas pesquisarão metodologias de ensino e materiais pedagógicos que auxiliem na aprendizagem desses alunos, desenvolvendo-os quando necessário. Também, para ampliar seu campo de atuação, o projeto contará com as redes sociais, onde fará publicações de materiais sobre matemática, a fim de auxiliar os estudantes com dificuldades, ampliando a área de abrangência do projeto. Para o bolsista, o projeto visa oportunizar mais um espaço ao licenciando para qualificar sua formação inicial e ampliar suas perspectivas de ação.</p>				
	Manuela Damiani Poleti da Silva	<b>Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão do Campus Caxias do Sul do IFRS</b>	2 (8h)	Estar matriculado no 2º, 3º ou 4º ano dos cursos Técnicos em Fabricação Mecânica, Química ou Plásticos Integrados ao Ensino Médio.	Entrevista
7	<p><b>RESUMO:</b> O programa 'Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão (NELE) do IFRS Campus Caxias do Sul' tem por objetivo oferecer curso de língua estrangeira (Língua Inglesa) e curso de LIBRAS, atendendo às demandas da comunidade interna e externa. A necessidade de conhecer ou de ampliar o conhecimento de um idioma, seja ele a língua materna ou uma língua adicional, tornou-se um imperativo em nossos dias e não mais um diferencial. Desse modo, reafirma-se a importância do conhecimento de idiomas para enfrentar a velocidade das inovações e avanços nas diferentes áreas do conhecimento, transformando o antigo conceito de atualização pela educação contínua do profissional e mesmo do jovem em formação. As ações desenvolvidas no programa contemplam, basicamente, a gerenciamento de diversas ações de extensão, dentre elas, cursos, oficinas e eventos, os quais se darão de forma a garantir o desenvolvimento das habilidades de produção e compreensão escrita e oral. Essas habilidades serão desenvolvidas através do emprego progressivo da língua-alvo, tanto pelo professor, quanto pelos alunos. Como resultado deste programa, almeja-se viabilizar oportunidades de formação acadêmica inicial e continuada à comunidade do entorno do Campus Caxias e, também, formação integral dos discentes através do ensino, da pesquisa e da extensão.</p>				
<b>EDITAL PROPI Nº 12/2021 – PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO</b>					
	<b>Coordenador (a)</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>Qtd. de Bolsas (C.H. semanal)</b>	<b>Pré-requisitos</b>	<b>Formas de seleção</b>
	Kelen Berra de Mello	<b>A matemática do ensino fundamental usando Scratch</b>	2 (16h)	Conhecimento em Scratch ou programação	Entrevista
1	<p><b>Resumo:</b> A partir da Base Curricular Nacional Comum (BNCC), o professor de matemática fica responsável por ensinar o pensamento computacional para os alunos do ensino fundamental. Assim este projeto de pesquisa tem como intuito criar materiais bibliográficos de apoio a este professor para auxiliá-lo no ensino de matemática e no desenvolvimento do pensamento computacional dos seus alunos por meio do Scratch. Este projeto, trata-se de uma continuação, por isso, inicialmente serão finalizados os dois primeiros livros (um voltado para apresentar o Scratch e outro, com projetos desenvolvidos no Scratch para cada habilidade descrita no 6º ano de matemática seguindo a BNCC). Posteriormente, será realizada uma revisão bibliográfica de atividades que possam ser desenvolvidas no 7º ano, para depois desenvolver projetos no Scratch, no qual o estudante além de desenvolver seu pensamento computacional também possa aprender matemática. Ainda, pretende-se colaborar com dois projetos que serão executados no ano de 2021 na elaboração de oficinas voltadas para professores e alunos da rede pública, os livros servirão de material de apoio a estas oficinas. Espera-se que com o feedback dessas oficinas possamos qualificar ainda mais os materiais desenvolvidos no projeto e após encaminhá-los para publicação.</p>				
	Adriano Braga Barreto	<b>Estudo dos fenômenos envolvidos no funcionamento de computadores quânticos e suas aplicações</b>	2 (16h)	Não há	Entrevista
2	<p><b>Resumo:</b> Este projeto de pesquisa visa estudar como os fenômenos inerentemente quânticos, como a superposição, interferência e emaranhamento de estados quânticos de sistemas físicos, estão sendo usados para fundar uma nova Era Tecnológica com a Computação e Informação Quântica. Através de uma pesquisa exploratória, considerando-se os procedimentos da pesquisa bibliográfica e da pesquisa experimental, busca-se o objetivo de contribuir para a formação de uma nova força de trabalho, capaz de usar algoritmos e desenvolver soluções que exploram a capacidade computacional dos computadores quânticos em aplicações como, por exemplo, o desenvolvimento de novos materiais e fármacos, em problemas de otimização e criptografia. Realizando uma abordagem teórico/prática, utilizando a plataforma de computação quântica na nuvem, fornecida gratuitamente pela IBM, pretende-se entender, programar e executar três exemplos de algoritmos quânticos que usam os conceitos de emaranhamento, superposição e interferência quântica. Dessa forma, o projeto deve resultar em publicações em revistas indexadas, relatando uma forma didática de abordar a computação quântica nas séries finais da educação básica e disciplinas iniciais de cursos de ensino superior, bem como a produção de materiais de divulgação científica sobre o tema.</p>				

	Josimar Vargas	<b>Nanopartículas de Prata obtidas a partir de extrato bruto da casca do pinhão como antimicrobiano para tratamento da mastite bovina, otite externa canina, agente antioxidante e estudos de toxicidade</b>	1 (12h)	Estar cursando o 3º ou 4º ano do curso Técnico em Química.	Entrevista
<b>3</b>	<p><b>Resumo:</b> Atualmente vivenciamos um problema de saúde pública referente à resistência aos antibióticos. Tal fato ocorre naturalmente, mas o mau uso destes agrava a situação em humanos e animais. Alguns danos ocasionados por bactérias causam prejuízos na economia, a mastite bovina acaba comprometendo o leite e outros como a otite canina afetam cães domésticos que necessitam de amplo uso de bactericidas, o que pode ocasionar resistência aos mesmos. Devido a isso a ciência urge pelo desenvolvimento de antimicrobianos mais eficientes. Um outro fator que assola a população em geral são doenças como o câncer e o mal de Alzheimer, que relacionam-se com o estresse oxidativo, situação onde ocorre um desequilíbrio entre geração de compostos oxidantes e a atuação dos sistemas de defesa antioxidantes. As nanopartículas de prata (NPsAg) possuem tamanhos entre 1 e 100 nm que entre outros fatores proporcionam a estas, propriedades biológicas importantes como atividades bactericidas e antioxidantes. Muitos cientistas vem utilizando extratos vegetais para obtê-las. Este projeto visa utilizar nanopartículas de prata obtidas através de extratos hidroalcoólicos brutos da casca do pinhão quanto suas atividades antioxidantes e antimicrobianas, além de estudos de toxicidade. Serão testadas as NPsAg frente as Staphylococcus aureus e Staphylococcus coagulase negativo causadoras respectivamente da mastite bovina e da otite externa canina. Para isso será utilizado o método de microdiluição em placas para se determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). Para atividade antioxidante será empregado o teste de captura do radical DPPH e serão realizados testes de toxicidade por hemólise.</p>				
	Arlan Pacheco Figueiredo	<b>Previsão da geometria e da profundidade do cordão de solda em aço baixo carbono usando redes neurais artificiais</b>	1 (16)	Gostar de programação e matemática. Ter Iniciativa, ser pró ativo, disponibilidade para aprender técnicas de laboratório.	Análise do histórico escolar e entrevista
<b>4</b>	<p><b>Resumo:</b> Essa proposta de trabalho de pesquisa visa dar seguimento ao projeto original de uso de redes neurais artificiais como ferramenta de previsão de geometria de cordão de solda em aços baixo carbono. A proposta inicial evoluiu de forma muito satisfatória dentro dos objetivos propostos para estudo do tema e aplicação direta com os softwares SCILAB e o MATLAB. O algoritmo para a rede neural artificial foi construído para os dois softwares estudados e demonstrou ser uma ferramenta muito útil para aplicações em processos de soldagem. Os resultados apresentados foram muito animadores, fato que reforçou o interesse da empresa Powermig em firmar parceria de cooperação técnica nesta área, conforme consta no plano de trabalho proposto que oficializa o contrato. O tempo reduzido para a pesquisa e a pandemia impediram que fossem realizadas as amostras experimentais. Apesar dessas dificuldades, o projeto obteve doação de material da Empresa FAMERTEC além da permissão de uso do laboratório de soldagem da Powermig que irá disponibilizar seus robôs de solda para confeccionar as amostras experimentais. Os dados extraídos dessas experimentos serão utilizados para a construção do banco de dados utilizados para treinar a rede neural artificial. Essa proposta visa continuar a pesquisa relacionada a parte prática experimental e ampliar a quantidade de dados de entrada da rede neural (inputs) incluindo novas variáveis de processo de soldagem tais como composição do gás de proteção, diâmetro do eletrodo e distância bico de contato peça (DBPC), além dos já estudados (corrente, tensão e velocidade de soldagem).</p>				
	Elisandro João de Vargas	<b>Mapeamento do Nível de Alfabetização Financeira dos Indivíduos do IFRS - Caxias do Sul</b>	1 (16)	Dispor de conexão à internet e computador/notebook; saber mexer em planilhas eletrônicas; disponibilidade em algum dos turnos ao desenvolvimento da atividade; estar disposto a interagir com diferentes públicos (alunos, comunidade externa, professores), na divulgação do projeto (captação de dados).	Entrevista
<b>5</b>	<p><b>Resumo:</b> O projeto tem o propósito de mapear a alfabetização financeira de indivíduos a partir de um questionário com conceitos pré estabelecidos. A base deste estudo será a definição de alfabetização financeira, que é a capacidade de tomar decisões conscientes guiadas pelos seguintes pilares: conhecimento, atitude, habilidade e comportamento. O termo Alfabetização Financeira vem sendo estudado e discutido em inúmeros trabalhos da contemporaneidade, pois além de atual é de extrema importância no cenário financeiro mundial. O estudo será realizado na cidade de Caxias do Sul. O processo avaliativo terá quatro fases, a primeira será a aplicação do questionário, a segunda será por meio dos resultados medir o nível de alfabetização financeira, a terceira será a avaliação dos questionários esquematizando as respostas e por último usar os resultados para a elaboração de projetos beneficentes a comunidade com base nos maiores déficits. É esperado que ao longo da pesquisa as perguntas principais sejam respondidas coerentemente, indicando a aptidão dos entrevistados para tomar decisões e colocar em prática os conceitos estabelecidos levando a uma análise detalhada dos dados obtidos, podendo ser concluído o nível de alfabetização financeira dos participantes do estudo em Caxias do Sul.</p>				
	Ana Lucia Anversa Segatto	<b>Caracterização da família gênica ERF e seu envolvimento na adaptação de cultivares de maçã (Malus domestica)</b>	2 (16)*	Estar matriculado em um dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRS Campus Caxias do Sul, ter interesse e disposição para aprender coisas novas, ter interesse em Biologia Molecular, Informática, Computação e Programação e possuir um computador com internet que possa ser utilizado para realizar o projeto.	Entrevista e Currículo escolar
<b>6</b>	<p><b>Resumo:</b> O principal cultivo agrícola do município de Caxias do Sul são macieiras. As variedades mais cultivadas são Gala e Fuji. Entre as pragas que atacam esses cultivares estão os fungos que usam as chamadas doenças de verão. Dentre essas, a sarna da macieira, causada pelo fungo Venturia inaequalis é uma das que mais causa prejuízo. As principais formas de combate a sarna da macieira, e as outras doenças causadas por fungos, são o manejo adequado da lavoura e a aplicação de fungicidas. No entanto, o desenvolvimento de resistência aos fungicidas já vem sendo relatada em algumas espécies de fungos patogênicos de maçã. Assim, a identificação de cultivares resistentes à infecção é uma alternativa economicamente viável e em concordância com a prática de agricultura sustentável. Recentemente, genes da família de fatores de transcrição de resposta ao etileno (ERF) estão sendo relacionados a resistência da maçã a infecções por Venturia inaequalis e Botryosphaeria dothidea. No entanto a presença desses genes e a variabilidade genética deles nunca foi avaliada em diferentes cultivares. A hipótese é que existe variabilidade na presença, número de cópias e na sequência desses genes em diferentes cultivares, e essa variabilidade pode ser relacionada a uma maior resistência a patógenos. Nesse sentido, o objetivo desse projeto é identificar e caracterizar os genes ERF nos genomas de cultivares Gala e Fuji disponíveis no GenBank, bem como os principais genes ERF, importantes para a resistência a pragas, em outras cultivares que sejam utilizadas em Caxias do Sul. Com isso, pretende-se fornecer informações para a conservação da variabilidade genética e ajudar na seleção de variedades resistentes. * Uma das bolsas no último mês terá duração de 12h.</p>				
	Daiane Scopel Boff	<b>A dimensão prática da Matemática na Educação Básica: uma incursão sob a lógica da aplicação</b>	1 (16)	Estar regularmente matriculado no curso de Licenciatura em Matemática do IFRS - Campus Caxias do Sul.	Entrevista e análise da disponibilidade e do histórico acadêmico.



7	<p><b>Resumo:</b> A pesquisa investiga os usos da dimensão prática da Matemática nas aulas [de Matemática] da Educação Básica, considerando entendimentos que a inscrevem na lógica da aplicação do conhecimento. Com inspiração analítica nos Estudos Foucaultianos, no pensamento tardio de Ludwig Wittgenstein e em estudos sobre docência contemporânea (BOFF, 2019; DUARTE, 2009; FABRIS, 2015; LIMA, 2020) esta investigação se propõe a descrever, a partir de narrativas de professores de Matemática da Educação Básica, como a dimensão prática é significada nas aulas de Matemática e quais associações do conteúdo matemático são realizadas com a concretude da vida dos estudantes. Com isso, pretende-se mapear possíveis dicotomias e dar visibilidade a indissociabilidade teoria-prática, problematizando entendimentos que ainda produzem o que se busca transformar na formação de professores: a dicotomia teoria-prática ou o privilégio de uma dimensão sobre a outra. O material de pesquisa será produzido por meio de entrevistas semiestruturadas, via Google Meet, com professores egressos do curso de Licenciatura em Matemática do IFRS - Campus Caxias do Sul, em exercício na docência em Matemática na Educação Básica. Além disso, será realizada uma busca on-line sobre materiais didáticos digitais de acesso livre, que tratem da dimensão prática da Matemática, em especial, através do Portal eduCapes. O material produzido será analisado considerando as teorizações indicadas. Os resultados da pesquisa serão compartilhados em eventos do IFRS e publicizados em periódico da área da Educação, a fim de fortalecer as discussões sobre a indissociabilidade teoria-prática na docência e na formação de professores, considerando os significados ostensivos dessas dimensões.</p>				
	Jefferson Haag	<b>Incerteza de Medição em Ensaio Mecânicos</b>	1 (16)	Estar regularmente matriculado em um curso técnico ou superior do IFRS Campus Caxias do Sul	Entrevista e Histórico Acadêmico
8	<p><b>Resumo:</b> As propriedades mecânicas dos materiais são obtidas através de ensaios de laboratório e, para que seus resultados sejam confiáveis, a incerteza de medição deve ser estimada. Uma das metodologias para realizar esta estimativa é através do Guia para a Expressão da Incerteza de Medição (GUM), que é recomendado pela norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, a qual fornece os requisitos para competência de laboratórios. O presente projeto visa desenvolver o cálculo da incerteza de medição para os ensaios de tração, dureza e determinação do índice de anisotropia no Laboratório de Ensaio Mecânicos (LabEM) do IFRS Campus Caxias do Sul. A metodologia foi estruturada para ocorrer as etapas de iniciação, execução e encerramento com cinco atividades principais na essência do projeto, que são: elaboração do modelo de planilha de incerteza, estimativa da incerteza de medição cada ensaio mecânico segundo os passos do método GUM e a comparação bilateral e/ou intralaboratorial. Espera-se, como resultado do projeto, a concretização de planilhas de incerteza para o laboratório, um procedimento para cálculo da incerteza e um estudo de garantia da qualidade, permitindo o levantamento de dados mais confiáveis para ações de ensino, pesquisa e extensão do Campus.</p>				
	Daniel Amoretti Gonçalves	<b>Previsão da Rugosidade no Fresamento de Topo com Emprego de Redes Neurais Artificiais</b>	1 (16)	Conhecimento em linguagem de programação Python, conhecimento no software Scilab, conhecimento em usinagem e conhecimento no software Excel e estatística básica.	Entrevista
9	<p><b>Resumo:</b> Pretende-se com este projeto, a criação de uma Rede Neural Artificial (RNA) que será empregada para a previsão de valores de rugosidade (Ra e Rt) no fresamento de topo, utilizando a direção de avanço, vc e fz como dados de entrada. Para isto, serão empregados resultados de ensaios de fresamento de topo com fresas de metal duro. Nestes ensaios variaram-se os parâmetros re, vc e fz, sendo, posteriormente, aferidas as rugosidades Ra e Rt de cada um destes ensaios. Estes ensaios foram realizados em projetos anteriores e, caso haja a possibilidade de se utilizar os laboratórios de usinagem do IFRS – Campus Caxias do Sul, novos ensaios deverão ser realizados uma vez que já se adquiriu os insumos e ferramentas em projetos anteriores. Os resultados destes ensaios serão (dos já realizados e dos possíveis novos ensaios), por sua vez, empregados na criação da RNA. Esta RNA será, em um projeto futuro, utilizada para a otimização do processo, quer seja em busca de mínimos custos ou máxima produção.</p>				
<b>EDITAL IFRS Nº 29/2021 - PROJETO INDISSOCIÁVEIS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO</b>					
	<b>Coordenador (a)</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>Qtd. de Bolsas (C.H. semanal)</b>	<b>Pré-requisitos</b>	<b>Formas de seleção</b>
	Fabiana Lopes da Silva	<b>PROJETO ELAS: Elas nas engenharias: ações inspiradoras de fomento ao ingresso, permanência e êxito de meninas e mulheres na área de engenharia</b>	1 (16)	Meninas estudantes dos cursos superiores de Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Produção ou estudantes do Ensino Médio Integrado com interesse pela área de Engenharia e com disponibilidade de 16 horas semanais para dedicação ao projeto.	Análise de perfil via questionário eletrônico, análise de histórico acadêmico, entrevista e/ou dinâmica via Google Meet.
1	<p><b>Resumo:</b> O Projeto ELAS, como um todo, contempla um conjunto de ações pensadas, propostas e desenvolvidas por estudantes bolsistas e voluntários(as) ao longo dos últimos dois anos de sua execução. Estas ações abordam, de forma inspiradora, linhas temáticas relacionadas ao protagonismo das mulheres nas áreas de ciência, medicina, literatura, tecnologia e, especialmente, engenharia. Além disso, o projeto também volta seu olhar para o engajamento masculino e para o despertar da equidade de gênero. Nesta proposta indissociável serão aprofundadas as questões relacionadas especificamente a uma destas linhas temáticas, ou seja, o olhar do projeto se volta para a ação denominada “ELAS na Engenharia”. O objetivo principal desta proposta é inspirar meninas e mulheres na área de Engenharia, a partir de ações que valorizem o protagonismo e o empoderamento feminino nas esferas acadêmica, industrial e social. Para isso serão desenvolvidas ações que incluem a produção de conteúdo informativo sobre as 50 profissões de engenharia, entrevistas e Lives Inspiradoras com engenheiras das diferentes áreas, pesquisa sobre as mulheres e a história da engenharia, o avanço da presença feminina nesta área bem como o novo posicionamento de empoderamento e liderança das mulheres nos setores diversos setores da engenharia, especialmente na indústria metalmeccânica da região e Caxias do Sul, ações de mentoria remota, palestras técnicas com engenheiras e, aproximação com a sociedade de mulheres engenheiras (SWE – Society of Women Engineer). Todas as ações serão realizadas de forma virtual e remota, através de produção de conteúdo para as mídias sociais como postagens e Lives para o Instagram, vídeos para o canal do Youtube, podcasts na plataforma Anchor e/ou Spotify, debates e palestras via Google Meet. Os resultados esperados são o engajamento da comunidade interna e externa nas ações promovidas pelo projeto, bem como, impactos positivos nos indicadores de ingresso, permanência e êxito de meninas e mulheres nos cursos técnicos, tecnológicos e de engenharia.</p>				
	Ana Caroline Dzulinski	<b>Banco de desafios de Engenharia de Produção: conectando o IFRS com a comunidade externa de Caxias do Sul</b>	1 (8)	Ser aluno de Engenharia de Produção e ter cursado pelo menos o 2º semestre completo do curso. Ter disponibilidade de pelo menos 8 horas por semana (seg a sex), no período da manhã ou da tarde.	Entrevista

<b>2</b>	<p><b>Resumo:</b> Considerando a relevância das ações de ensino, pesquisa e extensão na construção de conhecimentos teórico-práticos na formação do Engenheiro de Produção, e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Engenharia, aprovadas em 2019 através da Resolução Nº 2/2019 da Câmara de Educação Superior do MEC, onde é determinada a inclusão de 10% da carga horária total dos cursos em extensão, objetiva-se através do presente projeto a construção do que denomina-se Banco de Desafios do curso de Engenharia de Produção do IFRS campus Caxias do Sul, constituído por ações de extensão com a comunidade externa, objetivando a inserção da extensão e pesquisa no cotidiano dos discentes de maneira permanente. Para isso, um estudo exploratório será realizado para identificar ações assertivas dos cursos de Engenharia de Produção de outras instituições, além de levantar métodos de mapeamento para definição de demandas da comunidade externa que poderão ser consideradas nas ações de extensão que compõem o Banco de Desafios. Em paralelo, visando o desenvolvimento de ações de ensino que contribuam para a prática docente e no desenvolvimento acadêmico dos discentes do curso, os resultados futuros destas ações de extensão serão vinculados aos conhecimentos teóricos abordados durante o curso por meio de um portfólio digital, o qual será planejado e estruturado através deste projeto. Pretende-se avaliar a proposta do Banco de Desafios através de um teste do projeto piloto.</p>
----------	--

### EDITAL PROPI Nº 11/2021 – HABITATS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

	Coordenador (a)	Título do Projeto	Qtd. de Bolsas (C.H. semanal)	Pré-requisitos	Formas de seleção
<b>1</b>	Ana Caroline Dzulinski	<b>Projeto Habitats de Inovação e Empreendedorismo IFRS Campus Caxias do Sul</b>	1 (16)	Alunos do ensino médio ou superior, de qualquer período, com disponibilidade para realizar as atividades do projeto (16 horas/semana) em turno diferente ao seu curso.	Entrevista
	<p><b>Resumo:</b> O Habitat de Inovação (HI) do IFRS campus Caxias do Sul é um ambiente em fase de reestruturação. Tem-se por objetivo manter a consonância com o Manual de Parcerias do MEC (Mecanismos e Instrumentos para a Dinamização de Habitats e Ecossistemas de Empreendedorismo e Inovação na RFEPCT - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica). Para isso, em fevereiro de 2021 foi formalizado um grupo de trabalho (GT) com vistas ao resgate de ações e experiências anteriores do campus Caxias do Sul e na definição das premissas futuras de atuação do HI. Essas definições têm como base a aplicação da metodologia de criação de ambientes de inovação propostas pela ANPROTEC e iniciativa do MEC, assim como as perspectivas de planejamento das ações aplicadas pela Reitoria do IFRS. Neste contexto, projeta-se o desenvolvimento de ações que possibilitem a avaliação do ecossistema de inovação em que a instituição está envolvida, a modelagem do ambiente ideal da instituição e a definição dos mecanismos de gestão e inovação do ambiente. Por fim, espera-se que as ações permitam identificar o melhor tipo de HI, segmento(os) chave e o propósito do ambiente.</p>				
	Kelen Berra de Mello	<b>Laboratório de Fabricação do IFRS – Campus Caxias do Sul</b>	1 (16)	Conhecimento em Impressão 3d e Modelagem 3d e/ou robótica	Entrevista e histórico acadêmico
<b>2</b>	<p><b>Resumo:</b> O Laboratório de Fabricação do IFRS - Campus Caxias do Sul foi criado em 2020 com a intenção de ser um espaço destinado para o desenvolvimento de diferentes projetos de ensino, pesquisa e extensão coordenados por servidores de diversas áreas do Campus, principalmente para fortalecer nossas ações com a comunidade que cerca o IFRS - Campus Caxias do Sul e os arranjos produtivos locais (APL's). Ele surgiu do interesse de alguns servidores das diversas áreas do conhecimento (área técnica e área propedêutica) que sentiam a necessidade de um espaço onde pudessem ser realizados projetos multidisciplinares voltados à solução de problemas, integrando o ensino, pesquisa e extensão em todos os níveis, técnico, graduação e pós graduação, com o envolvimento da comunidade externa e dos APL's. A partir deste interesse em comum e da execução de diversos projetos isolados decidiu-se, por fim, fundar o Laboratório de Fabricação. O local escolhido foi onde estava instalado o Laboratório de Metrologia, que teve seu espaço e equipamentos agregados ao novo laboratório. Este projeto tem como objetivo principal estruturar regimentalmente e organizar fisicamente o Laboratório de Fabricação para permitir o funcionamento deste espaço em colaboração com os projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para uma formação integral do nosso estudante e para a promoção de parcerias entre empresas e escolas da região de Caxias do Sul, bem como ministrar oficinas para a utilização dos equipamentos do Laboratório de Fabricação capacitando estudantes, servidores e público externo interessado e criar uma página de internet e um canal no Youtube ou Instagram para ampliar a divulgação do espaço, entre outras atividades.</p>				

### EDITAL IFRS Nº 10/2021 - APOIO À EDIÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DO IFRS

	Coordenador (a)	Título do Projeto	Qtd. de Bolsas (C.H. semanal)	Pré-requisitos	Formas de seleção
<b>1</b>	Greice da Silva Lorenzetti Andreis	<b>REMAT: Revista Eletrônica da Matemática</b>	1 (16h)	Estar matriculado em algum curso do ensino superior do Campus Caxias do Sul do IFRS.	Currículo, histórico acadêmico e entrevista
	<p><b>Resumo:</b> A REMAT: Revista Eletrônica da Matemática é um periódico científico de acesso livre, que tem como missão compartilhar pesquisas nas áreas de Educação Matemática e de Matemática. O periódico visa a publicação e a disseminação de produções originais de professores e pesquisadores nessas áreas. O projeto REMAT tem por função manter os fluxos editoriais da revista, bem como melhorar seus processos. O bolsista deve desempenhar as seguintes funções: aprender sobre os recursos tecnológicos envolvidos na manutenção da REMAT; organizar e divulgar a proposta do periódico nos mais diversos canais de comunicação, tais como: e-mail, site institucional e redes sociais; ter conhecimento e responder as dúvidas e mensagens encaminhadas pelo público externo quanto aos assuntos referentes à REMAT; propor curso de capacitação EaD para editores da REMAT e colocá-lo em execução; cadastrar editores de texto e avaliadores ad hoc; manter planilha com os dados da REMAT; trabalhar na edição de layout dos artigos (conhecimentos sobre revisão de texto, formatação e ABNT); realizar o cadastro dos artigos em indexadores.</p>				